

Pagar só metade dos juros, 'uma hipótese; não decisão'

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O pagamento de apenas 50% dos juros da dívida externa brasileira é uma das idéias que estão sendo estudadas pelo governo e que poderá integrar o plano de renegociação a ser apresentado à comunidade financeira internacional no final deste mês, informou ontem o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Rubens Barbosa. Sem responder a perguntas, Barbosa disse que o pagamento de metade do serviço da dívida não é uma proposta do governo brasileiro, mas apenas uma "hipótese desejável". Observou que a redução para 50% dos pagamentos não se aplicaria neste ano nem em 1988, mas apenas a partir de 1989. Ele disse que para se chegar ao pagamento de metade dos juros seria necessário que, no processo de negociação, se acertasse um refinanciamento total do principal e juros com os bancos oficiais (Exim-banks, Bird e BID), e parcial dos juros pagos pelos bancos privados. Barbosa acrescentou que algumas condicionalidades acompanharão o processo de renegociação, como a recuperação da balança comercial brasileira e a concessão de novos em-

préstimos por parte dos bancos oficiais e privados.

O embaixador destacou a necessidade de suas informações ficarem "bem claras" à comunidade financeira internacional, referindo-se a noticiário veiculado na terça-feira por algumas agências noticiosas internacionais dando conta de que o pagamento de 50% dos juros já era a proposta oficial de renegociação do governo brasileiro.

Os 36 dias de Bresser Pereira à frente do Ministério da Fazenda foram marcados, entre outras coisas, por informações, contra-informações, esclarecimentos oficiais e desmentidos. Dois dias antes de ser indicado **O Estado de S. Paulo** publicou entrevista com Bresser em que ele defendia novo congelamento de preços. No dia da posse voltou a defender a idéia em tese.

Duas semanas depois de assumir, Bresser, em reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI), admitiu que o País poderia caminhar para a hiperinflação, segundo os participantes do encontro. No dia seguinte, novos desmentidos. Há 15 dias, Bresser concedeu entrevista exclusiva a **O Estado e JT**. No dia seguinte, seu porta-voz, Francisco Baker, disse que as informações publicadas "estavam fora de contexto".